

**PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA SELEÇÃO DE UM TITULAR DE CARGO DE
DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2º GRAU – ÁREA DE APLICAÇÕES E SISTEMAS DE
INFORMAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DOS SERVIÇOS
CENTRAIS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA**

ATA 1

Aos catorze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, pelas 10 horas reuniu, por videoconferência, o Júri do procedimento em epígrafe, tendo em vista o procedimento concursal supra identificado, designado para o efeito e constituído por:

Presidente - Maria Dulce Pedroso Domingos – Vice-Reitora dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa;

1º Vogal Efetivo - Ana Rute da Costa Ferreira Marques – Diretora do Departamento de Informática dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa;

2º Vogal Efetivo - Ana Paula Ventura Ferreira – Vice-Presidente do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa;

1º Vogal Suplente – Ana Cristina Oliveira do Nascimento – Diretora do Departamento de Recursos Humanos dos Serviços Centras da Universidade de Lisboa;

2º Vogal Suplente - Hugo Alexandre Tavares Miranda – Sub-diretor da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

ORDEM DE TRABALHOS

O Júri decidiu sobre os métodos de seleção a aplicar, definição dos fatores e dos critérios de apreciação e valorização da avaliação curricular, da entrevista pública, bem como do sistema de classificação final e indicadores a utilizar no referido concurso, conforme a seguir se discriminam: Os métodos de seleção a aplicar serão a avaliação curricular e a entrevista pública.

A classificação final e o ordenamento dos concorrentes, pela aplicação dos métodos de seleção, serão expressos numa classificação final, de zero a vinte valores (com arredondamento até às centésimas), obtida pela média aritmética simples entre as classificações atribuídas à Avaliação Curricular e à Entrevista Pública através da aplicação da seguinte fórmula:

$$CF = (AC + EnP) / 2$$

Em que: CF = Classificação final; AC = Avaliação curricular; EnP = Entrevista Pública.

I. AVALIAÇÃO CURRICULAR

Com a **Avaliação Curricular**, pretende o Júri avaliar as aptidões profissionais dos candidatos na área para que o concurso é aberto, com base na análise dos respetivos currículos profissionais. Deliberou o Júri definir, atendendo à natureza do cargo posto a concurso e à complexidade de tarefas e responsabilidades inerentes ao mesmo, que este fator de avaliação (AC) seja obtido através da média aritmética ponderada dos três seguintes elementos – Habilitações Literárias, Experiência Profissional e Formação Profissional – de acordo com a seguinte fórmula e com valor arredondado até às centésimas:

$$AC = \frac{2*HL + 2*Exp + FP}{5}$$

Em que:

AC – Avaliação Curricular

HL – Habilitações Literárias

EP – Experiência Profissional

FP – Formação Profissional

Mais deliberou o Júri, atribuir as seguintes valorações, tendo em vista objetivar a apreciação do percurso curricular dos candidatos em função da exigência do cargo posto a concurso:

Habilitações Literárias (HL)

	Fora da área de atuação	Na área de atuação (máximo de 20 valores)
Licenciatura 3 anos	10 valores	16 valores
Licenciatura 5 anos	12 valores	18 valores
Mestrado	+1 valor	+ 2 valores
Doutoramento	+1 valor	+2 valores

Consideram-se habilitações literárias na área de atuação, as habilitações literárias obtidas na área das ciências informáticas, engenharia informática ou afins.

Experiência Profissional (EP)

	Fora da área da atuação	Na área de atuação
Experiência profissional	11 valores	14 valores
Experiência em cargo dirigente intermédio de 3.º ou 4.º grau	14 valores	17 valores
Experiência em cargo dirigente intermédio de 2.º grau	15 valores	18 valores
Experiência em cargo dirigente intermédio de 1.º grau	16 valores	19 valores
Experiência em cargo dirigente de direção superior	17 valores	20 valores

A experiência profissional é avaliada pelas atividades desenvolvidas de acordo com a alínea b), do ponto 8 do aviso de abertura, a saber: experiência de coordenação e gestão de equipas, experiência em gestão de projetos de sistemas de informação e de desenvolvimento de software, e experiência em tecnologias da informação.

A área de atuação da experiência profissional é avaliada pelas atividades desenvolvidas de acordo com a alínea b), do ponto 8 do aviso de abertura, no contexto de instituições de ensino superior.

Formação Profissional (FP):

Neste item será ponderada a participação em ações de formação e de aperfeiçoamento profissional, frequentadas pelo candidato, **relacionadas com as áreas de atuação do lugar posto a concurso** (conforme alínea b), do ponto 8 do aviso de abertura), **realizadas nos últimos 10 (dez) anos**, não deixando, porém, de valorizar os candidatos que obtiveram formação, em áreas diversas quando aplicáveis.

Este item será valorado até um máximo de vinte valores, de acordo com o seguinte:

Tipo de formação (em função do lugar a prover)	Duração da formação			
	≤12 horas	>12 ≤ 30 horas	> 30 horas	
Pós-Graduação relacionada com as áreas de atuação	na	na	na	10
Ações de formação relacionadas com as áreas de atuação	2	4	6	na
Ações de formação com interesse complementar	1	2	3	na

- Serão consideradas ações de formação “com interesse complementar”, as que não incidam diretamente sobre as matérias relacionadas com as áreas de atuação, mas que com elas se relacionem.
 - Se a duração das ações for indicada em dias, será feita a conversão na proporção de sete horas por um dia completo.
 - Na falta de indicação da duração, será atribuída a pontuação relativa às ações de formação iguais ou inferiores a 12 horas.
 - Se a pontuação máxima (20 pontos) for alcançada, pelas pontuações nas ações de formação relacionadas com as áreas de atuação, não será pontuado o item “com interesse complementar”.
- Assim, em conformidade, o Júri elaborou a Ficha da Avaliação Curricular que se anexa e que faz parte integrante da presente Ata (Anexo I), de modo a classificar de forma objetiva os fatores em avaliação que correspondam ao perfil profissional adequado.

II. ENTREVISTA

A Entrevista será conduzida de modo a avaliar as aptidões profissionais e pessoais dos candidatos para o exercício do cargo dirigente posto a concurso e as questões serão orientadas de modo a permitir a apreciação das seguintes competências:

1. **Análise e sentido crítico** – Visando avaliar a capacidade para identificar interpretar e avaliar diferentes tipos de dados e relacioná-los de forma lógica numa perspetiva de sustentação de tomadas de decisão, tendo em conta a capacidade de adaptação e melhoria contínua;
2. **Planeamento e organização** – Visando avaliar a capacidade para programar, organizar e controlar a sua atividade e projetos diversos, definindo objetivos, estabelecendo prazos e determinando prioridades;
3. **Motivação e orientação para resultados** – Visando avaliar a capacidade de concretização com eficácia e eficiência os objetivos do serviço e das funções e a motivação para o exercício do cargo a prover;
4. **Trabalho de equipa e coordenação** – Visando avaliar a capacidade de integração em equipas de trabalho diversificada e gerar sinergias através de participação ativa, promovendo e dinamizando grupos de trabalho com vista ao desenvolvimento e concretização de objetivos do serviço e do cargo a preencher;
5. **Expressão e fluência verbais (Capacidade de Comunicação)** – Visando avaliar a capacidade de comunicação manifestada através da linguagem oral e do desenvolvimento harmonioso e lógico do discurso do candidato, com resposta e discurso coerentes;

6. **Relacionamento Interpessoal** – Visando a capacidade de interagir com diferentes interlocutores, promovendo o relacionamento e gerindo dificuldades e eventuais conflitos de forma ajustada;

7. **Qualidade da Experiência Profissional** – Visando avaliar o nível de trabalho, preparação e adequação da experiência profissional do candidato para o exercício do posto de trabalho a ocupar, sublinhando a identidade da experiência profissional detida com o perfil exigido.

8. **Otimização de recursos** – Visando avaliar a capacidade para utilização de recursos e instrumentos de trabalho de forma eficiente e de propor ou implementar medidas de otimização e redução de custos.

9. **Tolerância à pressão e contrariedades** – Visando avaliar a capacidade para lidar com situações de pressão e com contrariedades de forma adequada e profissional.

Notas: cada competência é avaliada segundo os níveis classificativos de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores.

A classificação final da entrevista pública expressa na escala de 0 a 20 valores (com arredondamento até às centésimas) será obtida pela média aritmética simples dos valores obtidos de acordo com a seguinte fórmula:

$$EP = \frac{Comp1 + Comp2 + Comp3 + Comp4 + Comp5 + Comp6 + Comp7 + Comp8 + Comp9}{9}$$

Em que:

EP = Classificação da Entrevista profissional de seleção

Competência 1 = Análise e sentido crítico

Competência 2 = Planeamento e organização

Competência 3 = Motivação e orientação para resultados

Competência 4 = Trabalho de equipa e coordenação

Competência 5 = Expressão e fluência verbais (Capacidade de Comunicação)

Competência 6 = Relacionamento Interpessoal

Competência 7 = Qualidade da Experiência Profissional

Competência 8 = Otimização de recursos

Competência 9 = Tolerância à pressão e contrariedades

Na Entrevista será utilizada a Ficha de Entrevista Pública, que se anexa (Anexo II) e que constitui parte integrante da presente ata.

O júri deliberou ainda que:

- A convocatória para a entrevista pública, para que conste, seja efetuada por escrito através de correio eletrónico com recibo de entrega, não obstante poder ser efetuado contato telefónico quando a urgência ou natureza do ato assim o justifique;
- Em tudo o mais que não esteja expresso na presente ata, reserva-se o Júri, no direito de poder proceder de acordo com a legislação em vigor.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Júri encerrou a reunião, pelas 16 horas, de que se lavrou a presente ata, a qual, depois de lida em voz alta e aprovada por todos os membros do júri, vai pelos mesmos, ser assinada e rubricada.

O Júri:

Presidente

(Maria Dulce Pedroso Domingos)

1.º Vogal Efetivo

(Ana Rute Marques)

2.º Vogal Efetivo

(Ana Paula Ventura Ferreira)

Anexos: os mencionados